

Eletobras utiliza Webinar para cometer Assédio Moral Coletivo e desestabilizar os Trabalhadores

Dando continuidade a Gestão do Medo, do Terrorismo e da Coação, na última sexta-feira, 07/07/2023, representantes da Eletobras, através de um Webinar organizado pela Empresa, aterrorizaram os trabalhadores, falando uma série de absurdos para amedrontá-los, ou melhor, para pressioná-los a pedirem pra sair.

O clima que já era péssimo nas Empresas ficou ainda pior por conta da irresponsabilidade destes cidadãos na inabilidade do uso de suas palavras, ditas com arrogância, prepotência e insensibilidade. Como podem executivos serem contratados a peso de ouro para realizar este tipo de gestão? destruir o ambiente de trabalho, adoecer as pessoas, favorecendo ainda mais os acidentes de trabalho.

Os bons e sérios gestores sabem que os trabalhadores são o principal ativo em uma organização, por isso, devem ser responsáveis por construir uma relação equilibrada para os colaboradores e para a empresa, encontrando pontos em comum onde ambos se beneficiam. Os atuais gestores da Eletobras desconhecem os pilares da Administração e, principalmente, ignoram os princípios para uma boa gestão dos Recursos Humanos da Empresa.

No Webinar os representantes da Eletobras informaram que acabarão com o Adicional por Tempo de Serviço (ATS) em agosto deste ano. Lembramos a estes “gestores” que o ATS em FURNAS e nas demais Empresas do grupo é previsto em Acordo Coletivo de Trabalho Específico, que possui vigência até 30/04/2023. Além disso, este Adicional consta em Normativo Interno de FURNAS, portanto, está

incorporado ao Contrato Individual de Trabalho dos trabalhadores.

Quanto a um novo Plano de Cargos, que também citaram na Apresentação, ressaltamos aos representantes da Eletobras que temos o PCR 2010, fruto de negociação coletiva e homologado individualmente pelos trabalhadores junto ao seu sindicato.

Falaram também sobre a possibilidade de redução salarial, o que é vedado pelo artigo 7º da Constituição Federal e Artigo 468 da CLT.

Também informaram que o Auxílio Educacional será concedido somente até 30/04/2024, como se não tivéssemos uma negociação coletiva no ano que vem. Tudo isso faz parte da estratégia de pressionar e coagir os trabalhadores.

Outros terrorismos que foram feitos durante o Webinar também já submetemos aos nossos advogados. Estamos preparados para atuar no que for preciso para defender os interesses dos trabalhadores.

Nesta semana, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) estará reunido em Brasília para definir algumas estratégias de luta nos campos político e jurídico.

Portanto, pedimos aos trabalhadores que não abaiem a cabeça. Vamos continuar lutando!

Juntos somos uma Fortaleza!

Firmes na Luta!